

Plano de Ação Sindical



Todos os anos, bancários se reúnem no terceiro trimestre para discutir os rumos da ação sindical. Participam da Conferência Anual do Plano de Ação Sindical a direção do Sindicato e os delegados eleitos em assembleia da categoria.

Bancários planejam ações sindicais para 2013

REPRESENTANTES QUE SERÃO ELEITOS EM ASSEMBLEIA NO DIA 27 IRÃO SE REUNIR, EM 01 DE DEZEMBRO, PARA DEFINIR OS RUMOS DO SINDICATO EM 2013. PARTICIPE!

Com o encerramento da campanha salarial e a retomada das negociações específicas permanentes com os bancos públicos e privados, é chegada a hora de avaliar o ano de 2012 e iniciar o planejamento dos próximos passos da luta da categoria. Assim, conforme previsto no Estatuto da entidade, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realiza, no dia 01 de dezembro, a Conferência Anual do Plano de Ação Sindical.

O encontro tem como objetivo fazer uma análise da conjuntura política, socioeconômica e da atual situação da categoria bancária, apontando assim as possibilidades e perspectivas de enfrentamento nos

próximos períodos. Além disso, os representantes dos trabalhadores definirão o programa de trabalho e as diretrizes gerais a serem seguidas pelo Sindicato em 2013.

Participam da Conferência Anual do Plano de Ação Sindical, com direito a voz e voto, os membros da direção do Sindicato (delegados natos) e bancários de base eleitos em assembleia. “É importante que não só a direção participe, mas, principalmente, os bancários de base. Apesar da campanha salarial já ter se encerrado, com grandes avanços, ainda temos pela frente a continuidade das mesas específicas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica e também as mesas temáticas de Saúde do Trabalhador e Segurança Bancária”, afirma Otávio Dias, presidente do Sindicato.

“É fundamental que façamos uma análise minuciosa do ano que se está encerrando para, assim, podermos planejar o próximo período

com vista nas mudanças futuras e nas expectativas com relação à mudança histórica no governo municipal”, completa. A Conferência acontece a partir das 9h00, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários.

Assembleia elege representantes

Segundo o Estatuto do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, a Conferência Anual do Plano de Ação Sindical deve ser realizada anualmente no terceiro trimestre. Os participantes, com direito a voz e voto, devem ser eleitos em assembleia geral na mesma proporção dos delegados natos (direção do Sindicato). Os delegados têm direito ainda de apresentar textos e moções sobre os temas aprovados no Regimento Interno.

Sendo assim, o Sindicato convoca toda sua base para assembleia geral, no dia 27 de novembro, que irá ele-

Plano de Ação Sindical

Conferência Anual

Data: sábado, 01 de dezembro

Horário: a partir das 9h00

Local: Espaço Cultural
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

Assembleia

Eleição de delegados para o Plano de Ação Sindical

Data: terça-feira, 27 de novembro

Horário: 18h30 (primeira convocação)

19h00 (segunda convocação)

Local: Espaço Cultural
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

Saúde e Condições de Trabalho



Dados indicam que perfil dos bancários adoecidos tem mudado: se, antes, a maior parte dos afastados era por LER/Dort, atualmente, a maioria apresenta indícios de transtornos mentais.

Joka Maduga/SEEB Curitiba

Fiscalização

HSBC: Sindicato combate assédio

REUNIÕES POR LOCAL DE TRABALHO DEVEM SER MARCADAS PARA TRATAR DO ASSUNTO DIRETAMENTE COM OS BANCÁRIOS

Após recorrentes denúncias de casos de assédio moral em agências e departamentos do HSBC, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região reuniu-se com representantes do banco inglês no Palácio Avenida, no dia 13 de novembro. A direção do HSBC concordou que existem problemas com alguns gestores e se comprometeu a manter as reuniões de acompanhamento dos casos, em especial nas agências em que a situação é mais crítica. “As metas abusivas e o assédio moral estão adoecendo os bancários cada dia mais. Os funcionários do HSBC apresentam reclamações constantes de atitudes de desrespeito por parte dos gestores”, pontua Otávio Dias.

Reunião por local de trabalho –

Ficou estabelecido também que serão feitas reuniões por local de trabalho nos próximos meses. As datas serão agendadas com o HSBC em breve. Além disso, os dirigentes do Sindicato continuarão fazendo visitas a agências para conversar com os bancários. “Os funcionários também devem continuar denunciando os casos de assédio, para que o Sindicato tenha material para cobrar soluções do banco”, afirma Cristiane Zacarias, diretora do Sindicato.

Na reunião, representaram os trabalhadores, o presidente do Sindicato, Otávio Dias, o coordenador nacional da COE/HSBC, Carlos Alberto Kanak, e a dirigente sindical Cristiane Zacarias. Pelo HSBC, estavam Ademir Correia, Edson Lara, Antonio Carlos e Gilmar Lepchak, além de Ana Paula Keller, do RH.

Seminário trata de violência moral

SINDICATO PARTICIPOU DE EVENTO PROMOVIDO PELO MPT E RELATOU PROBLEMAS QUE AFETAM A SAÚDE DA CATEGORIA BANCÁRIA

No dia 13 de novembro, aconteceu em Curitiba o *Seminário Violência Moral no Trabalho: estratégias de enfrentamento*, organizado pelo Fórum Paranaense em Defesa ao Meio Ambiente do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho (MPT). O evento contou com o apoio do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, da Contraf-CUT e do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.

“Nosso objetivo é trazer à tona todas as questões relacionadas ao adoecimento do bancário, as doenças decorrentes do assédio moral e da pressão pelo cumprimento de metas. Muitas vezes, os trabalhadores sofrem com isso em silêncio”, ressaltou Ana Fideli, secretária de

Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato. “Também temos que apontar estratégias para combater estas questões”, completou.

Na abertura do evento, o presidente do Sindicato, Otávio Dias, apresentou dados sobre o adoecimento da categoria bancária. Somente em 2012, passaram por atendimentos na Secretaria de Saúde da entidade 542 bancários. Destes, 80 com suspeitas de LER/Dort e o restante com suspeita de transtornos mentais. “As metas e o assédio mudaram o perfil de adoecimento. Antes, tínhamos principalmente casos de LER/Dort. Atualmente, os trabalhadores estão literalmente transtornados”, afirmou o presidente.

Em seguida, a professora de Direito do Trabalho e advogada do Sindicato, Jane Salvador, fez uma apresentação objetiva sobre como a Justiça trata o assédio moral e quais são os mecanismos para combatê-lo. Já o professor da Unicamp, Roberto He-

loani, doutor em Psicologia – com trabalhos publicados na área do assédio moral –, falou sobre como o problema afeta o estado emocional dos trabalhadores.

Segundo Heloani, as vítimas do assédio, muitas vezes, veem suas famílias serem desestruturadas e o suas relações sociais comprometidas. A ideologia do mercado de alta produtividade, metas absurdas e busca por resultados acaba legitimando o assédio e, muitas vezes, as pessoas se moldam e se acostumam com esta lógica. “O que vemos é uma verdadeira violência organizacional. É urgente a ação dos sindicatos com a participação dos trabalhadores e a intervenção do MPT para que possamos reverter este quadro”, finaliza o presidente Otávio Dias.

O seminário contou com a presença de representantes da Contraf-CUT, CUT-PR, Fetec-CUT-PR e Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Fotos: Joka Maduga/SEEB Curitiba



Itaú Unibanco



Em negociação, no dia 06 de novembro, Itaú anunciou expansão do Projeto Corredor. Júnior Cesar Dias, dirigente do Sindicato participou da reunião.

Um “Corredor” de maldades

BANCO EXPANDE PROJETO QUE AMPLIA HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO, MAS EXTRAPOLA JORNADA DE TRABALHO E PÕE EM RISCO A SEGURANÇA DOS BANCÁRIOS

O Itaú Unibanco anunciou, no último dia 06 de novembro, que o Projeto Corredor – que amplia o horário de atendimento ao público, das 9h às 19h – irá abranger 400 agências em todo o país. Além delas, outras 68 agências localizadas em shopping centers passarão a abrir as portas das 12h às 20h. “Essa mudança imposta pelo banco tem trazido uma série de transtornos às vidas dos bancários, como atrasos constantes nas faculdades e dificuldade de adequação com os horários familiares, entre outros. Além disso, o projeto ainda envolve questões trabalhistas essenciais, que estão sendo desrespeitadas, como a jornada legal e a segurança”, destaca Júnior Cesar Dias, representante do Paraná na COE/Itaú. O projeto vem sendo implementando e expandido de forma unilateral e sem transparência pelo banco, passando por cima das críticas e protestos do movimento sindical.

Uma das preocupações é com a segurança de bancários, clientes e usuários. Em relação à orientação sobre a movimentação de numeração e cheques, o Itaú informou que será mantido um limite para os clientes. “O valor máximo permiti-

do para transações realizadas após as 16h, por cliente, segundo os coordenadores do projeto, é de R\$ 5 mil, porém este valor é extrapolado constantemente, colocando em risco a segurança dos funcionários”, completa o dirigente sindical. Os representantes dos bancários criticaram ainda a forma como está sendo feita a triagem de clientes para entrada nas agências depois do horário externo, que, por falta de funcionários, acaba sendo realizada por vigilante.

Outro ponto crucial é a jornada de trabalho. O banco já admitiu que vem ocorrendo extrapolação em algumas unidades. “Nas agências que abrem às 12h, os gerentes operacionais chegam praticamente no mesmo horário que os gerentes de agências que funcionam das 10h às 16h, e permanecem trabalhando

após às 20h. Isso é inaceitável!”, critica Júnior Cesar Dias. O movimento sindical cobrou ainda medidas em relação aos funcionários que tiveram custos agregados ao seu trabalho, como o pagamento diário de estacionamento. Mas nenhuma solução foi apresentada.

Por fim, os representantes do Itaú afirmaram que os funcionários que não quiserem continuar lotados em agências envolvidas no Projeto Corredor serão realocados. “Contudo, o que acontece é que o número reduzido de funcionários no Itaú dificulta toda e qualquer transferência. Somado a isso, temos ainda um agravante: o medo do funcionário em solicitar transferência e sofre retaliações da chefia”, completa Dias.

Proposta dos bancários – Há anos, os bancários propõem que o horário de atendimento dos ban-

cos seja das 9 às 17h, com a criação de dois turnos de trabalho, o que traria a contratação de novos funcionários e melhores condições de atendimento à população. “No entanto, o Itaú ampliou o horário e não contratou novos funcionários, pelo contrário, o quadro continua sendo reduzido”, lembra Júnior Dias. O banco tem plenas condições de contratar bancários para trabalhar em dois turnos, já que, até setembro de 2012, lucrou mais de R\$ 10 bilhões. “Nossa preocupação é que esse projeto sirva de exemplo para os demais bancos. Neste caso, as implicações poderiam ir muito além de transtornos da vida pessoal dos trabalhadores, poderiam chegar à mudança da jornada da categoria e na possível abertura das instituições financeiras aos sábados”, alerta Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Projeto Corredor: Histórico

Em janeiro de 2012, o Itaú Unibanco começou a pôr em prática em Curitiba um projeto piloto, chamado Projeto Corredor, com o objetivo oferecer atendimento das 8h às 20h. Segundo o que foi anunciado na época, dois pares de agências iriam adotar um novo horário de funcionamento, das 8h às 16h e das 12h às 20h. As agências eram: XV de Novembro e Rua das Flores; Santo Amaro e Marechal.

Diante das manifestações dos sin-

dicatos, o Itaú ficou de apresentar claramente como seria implantado o projeto-piloto. Um processo de negociação foi estabelecido, para que o banco avaliasse, juntamente com o movimento sindical, os impactos do projeto. No entanto, uma mudança de direção fechou o canal de diálogo e, após algumas reuniões, o banco não cumpriu o compromisso e preferiu dar andamento ao projeto de forma arbitrária e sem negociação

com o movimento sindical.

Assim, no mês de agosto, o Itaú deu sequência a expansão do Projeto Corredor e, em Curitiba, pares de agências dos bairros Portão, Hauer e Rebouças começaram a adotar o horário estendido, das 9h às 19h. Outras cidades brasileiras também foram incluídas no processo. E, finalmente, no mês de novembro, o banco anunciou que irá implantar o horário ampliado em 400 agências do país.

Caixa Econômica



Negociações permanentes foram retomadas no dia 08 de novembro, em Brasília. Próxima reunião já está agendada para 20 de dezembro.

Tesoureiros: Bancários cobram soluções

EMPRESA FICOU DE APRESENTAR UMA PROPOSTA NA PRÓXIMA REUNIÃO, DIA 20 DE DEZEMBRO

A mesa de negociação permanente com a Caixa Econômica Federal foi retomada no dia 08 de novembro, com reunião em Brasília. Os bancários, representados pela Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), entregaram a empresa um levantamento feito em 147 agências, que mostra que há falta de empregados e deficiências nas instalações que comprometem a saúde dos trabalhadores. A falta de segurança também foi destacada: em muitas agências, os tesoureiros circulam com malotes entre os clientes.

Os problemas enfrentados pelos tesoureiros foram um dos temas principais da reunião. Durante a Campanha Nacional dos Bancários de 2012, a questão já foi bastante debatida e a Caixa assumiu, no acordo coletivo, o compromisso de solucionar a situação, que é grave. O banco ficou de apresentar até o dia 31 de janeiro de 2013 um plano de

ação para acabar com os problemas de saúde, segurança e condições de trabalho dos tesoureiros executivos.

Os bancários também cobraram a criação de banco de habilitados à função de tesoureiro e a implementação de cursos de formação. A Caixa informou que possui 5.132 empregados aptos a assumir a função e que um Grupo de Trabalho já iniciou a formulação da proposta do curso preparatório. A requalificação dos atuais tesoureiros deve começar em fevereiro de 2013 e a formação de novos deve ser concluída até agosto do ano que vem.

Promoção por mérito – Os representantes dos trabalhadores apontaram problemas no conteúdo da cartilha de divulgação da promoção por mérito. No material, há pontos que não foram acordados em negociação, como o uso da concessão de bolsa graduação e pós-graduação e o PSI como requisitos das promoções. O banco irá rever a última versão da cartilha. A Caixa também informou que pretende incluir na folha de janeiro de 2013 os deltas da promoção por mérito.

Cipas – Sobre o número de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), a Caixa informou que são 1.902 cipeiros eleitos e 690 indicados pela empresa (porque não houve candidatos inscritos). Os trabalhadores reivindicaram também que o conteúdo dos cursos à distância de formação dos membros das Cipas seja debatido com os sindicatos. O banco ficou de avaliar o pedido e o tema voltará a ser debatido na próxima reunião do GT Saúde.

Na avaliação de Genésio Cardoso, que representa o Paraná na CEE/ Caixa, a retomada das negociações foi proveitosa. “A mobilização organizada dos trabalhadores é a forma ideal para conquistarmos melhorias de salários e condições de trabalho. Nesta reunião, pudemos apresentar diversas reivindicações dos empregados da Caixa, em especial dos tesoureiros”, conta. A Caixa ficou de apresentar uma proposta com soluções para os diversos apontamentos dos trabalhadores na próxima reunião, que acontece no dia 20 de dezembro.

Assembleia

Dano moral: REG/Replan não saldado

BANCÁRIOS DA CAIXA VÃO DECIDIR SE ENTRAM COM AÇÃO POR DANOS A QUEM FAZ PARTE DO REG/REPLAN NÃO SALDADO

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca todos os funcionários da Caixa Econômica Federal de sua base para assembleia geral

no dia 05 de dezembro, uma quarta-feira. A assembleia será realizada no Espaço Cultural dos Bancários, com primeira convocação às 18h30. Na ocasião, os trabalhadores vão discutir e deliberar sobre ação de dano moral contra a Caixa para os bancários que compõem o REG/Replan não saldado. Participe!

Assembleia

REG/Replan não saldado

Data: quarta-feira, 05 de dezembro
Horário: 18h30 (primeira convocação)
19h00 (segunda convocação)
Local: Espaço Cultural
(Rua Piquiri, 380 – Rebouças)

1ª Mostra de Escritores e Artesãos Bancários

mostra

Datas: 24 de novembro
01 de dezembro
08 de dezembro
Horário: das 10h00 às 14h00
Local: Espaço Cultural
(Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

inscrições

Prazo: até 20 de novembro
Custo: gratuito
Como fazer: Preencha a ficha de inscrição disponível em www.bancariosdec Curitiba.org.br.



CICLOTURISMO
Serra da Dona Francisca
e Quiriri



01 dezembro
2012

Inscrições e informações:
www.bancariosdec Curitiba.org.br

